

## Mostra de Cinema de Ibitipoca começa nesta quinta

Totalmente on-line e gratuito, festival terá exibição de 46 filmes, entre curtas e longas-metragens

Signe & Tribune via Google News

Por João Basso  
25/05/2021 às 17h00



Primeira edição da Mostra aconteceu em 2018, com várias atrações além da exibição de filmes. Foto: Divulgação

Enquanto o público não pode ir ao cinema, o cinema continua indo até o público. Ainda sem poder realizar eventos presenciais, a Mostra de Cinema de Ibitipoca inicia nesta quinta-feira (27) sua segunda edição. O festival tem o apoio da Lei Aldir Blanc e contará com um total de 59 atrações até o próximo domingo (30), sendo 46 filmes – entre longas e curtas-metragens – distribuídos em cinco mostras, além de oficinas e performances musicais e circenses. Toda as atrações poderão ser assistidas de forma gratuita pelo canal da Mostra no YouTube, ficando disponíveis por três dias.

Segundo a organização, o festival tem como propostas artísticas diversidade, pluralidade e sustentabilidade, que nortearam a curadoria feita por Mariana Musse e Maira Delgado para selecionar as 46 produções que participam do festival, dentro do total de 411 inscrições que



Primeira edição da Mostra aconteceu em 2018, com várias atrações além da exibição de filmes. Foto: Divulgação

Enquanto o público não pode ir ao cinema, o cinema continua indo até o público. Ainda sem poder realizar eventos presenciais, a Mostra de Cinema de Ibitipoca inicia nesta quinta-feira (27) sua segunda edição. O festival tem o apoio da Lei Aldir Blanc e contará com um total de 59 atrações até o próximo domingo (30), sendo 46 filmes – entre longas e curtas-metragens – distribuídos em cinco mostras, além de oficinas e performances musicais e circenses. Toda as atrações poderão ser assistidas de forma gratuita pelo canal da Mostra no YouTube, ficando disponíveis por três dias.

Segundo a organização, o festival tem como propostas artísticas diversidade, pluralidade e sustentabilidade, que nortearam a curadoria feita por Mariana Musse e Maira Delgado para selecionar as 46 produções que participam do festival, dentro do total de 411 inscrições que chegaram de todo o país.

Os longas e curtas foram divididos em cinco mostras: Muriqui (curtas-metragens destinados ao público infantil), Janela do Céu (curtas-metragens com temáticas sobre sustentabilidade, natureza, contemplação, bem-estar e projetos inspiradores para o planeta), Chico Bertulino (curtas-metragens com temáticas que privilegiam o olhar para a cultura popular, histórias de vida e/ou que enfatizem o resgate da memória), Candelas (curtas-metragens com temáticas de arte ou música), e Mogol (longas-metragens com temática livre).

Dentre as produções selecionadas estão "Endless love", de Duda Gombogi; "Rosa de areia", de Mônica MacDowell; "Mbitiñg, a Encantada", de Shawara Maxakali e Charles Bicalho; "Rio das almas e memórias negras", de Taiza Inácio e Thaynara Rezende; "Trincheira", de Paulo Silver; e "O prazer de matar insetos", de Leonardo Martinelli.

Das cinco mostras, três delas (Mogol, Chico Bertulino e Janela do Céu) serão competitivas. Um júri formado por profissionais do mercado audiovisual e por professores e pesquisadores acadêmicos da área de cinema escolheu os filmes vencedores, que receberam R\$ 1 mil cada. As produções premiadas serão anunciadas no domingo.

## Projetos

### Mostra de Cinema de Ibitipoca

Promover a divulgação de filmes de qualidade que estão fora do radar de grande mídia e possibilitar sua exibição em pequenas localidades, como o Mogol, são os objetivos da Mostra de Cinema de Ibitipoca. A Mostra também objetiva valorizar a cultura mineira e adotar ações sustentáveis, como fazer a coleta seletiva dos resíduos e encaminhar os materiais recicláveis, após os eventos.

Com o entusiasmo de quem acredita no potencial do cinema e na importância dele para a cultura e o desenvolvimento de toda uma região, a Mostra de Cinema é um dos passos para atingir um objetivo maior de, no futuro, transformar a região da Serra do Ibitipoca em um novo pólo de audiovisual no estado mineiro.

O projeto começou em outubro de 2018 com a exibição de 32 filmes em apenas três dias, em Conceição de Ibitipoca, vilarejo de Minas Gerais. Entre longas e curtas-metragens de ficção, documentário e animação, o premiado "Banzinho", de Gustavo Pizzi, ganhou destaque.

A programação, com curadoria de Mariana Musse e Pedro Nogueira, contou ainda com duas oficinas de audiovisual, cortejos circenses pela vila turística, atrações musicais em todas as noites, feira de artesanato e gastronomia local.

As mais de mil pessoas que participaram da Mostra puderam conferir gratuitamente toda a programação. O evento foi produzido pela Mantiqueira Produções com o patrocínio da Câmara do Ibitipoca e apoio do Muriqui Instituto de Biodiversidade.



## Documentário narra histórias de amor na terceira idade

"Sempre amor", de Mariana Musse abre espaço de fala para idosos e rompe o senso comum de que idosos não podem se apaixonar, ter vida amorosa e sexual ativa que a cineasta e jornalista Mariana Ferraz Musse idealizou seu primeiro longa-metragem autoral, o "Sempre amor", que será lançado em uma premiação nesta sexta-feira (10), às 20h, no Museu de Arte Murilo Mendes (Mamem).

Siga a Tribuna no Google News

Por Julia Campos, adaptado sob supervisão de editors da Tribuna Notícias  
09/06/2018 às 17:05. Atualizado 10/06/2018 às 08:09



Cena da filmagem "Sempre amor", que narra histórias singelas de amor na terceira idade (Foto: Carina Ennos)

Não há idade para amar. Pode parecer um clichê, mas é por conta de um senso comum de que idosos não podem se apaixonar, ter vida amorosa e sexual ativa que a cineasta e jornalista Mariana Ferraz Musse idealizou seu primeiro longa-metragem autoral, o "Sempre amor", que será lançado em uma premiação nesta sexta-feira (10), às 20h, no Museu de Arte Murilo Mendes (Mamem).

O documentário, segundo Mariana, começou a ser idealizado em meados de junho de 2016 e aprovado pela Lei Murilo Mendes do mesmo ano. A cineasta conta que a ideia de retratar o tema surgiu pela vontade de mostrar histórias singelas, mas, ao mesmo tempo,



### Sopro

**SOPRO** (Brasil)  
(Documentário) | 1 hora | 17 minutos | Brasil | 2013



**Sopro**  
Sopro é um documentário sobre a existência humana e os mistérios da vida e da morte, mostrado no cotidiano de uma pequena vila rural no meio do nada, no interior do Brasil, onde algumas famílias vivem, há anos, isoladas de qualquer contato com o mundo exterior: O vento, a pedra, as montanhas, a silêncio, o tempo... Entre a insensação e a imaginação desta sopro, o homem e a natureza convivem harmoniosa e confortavelmente na harmonia de uma paisagem que parece respirar e viver.

*Sopro is a creative documentary about human existence and the mysteries of life and death, seen in the everyday life of a small village in the middle of nowhere, in the countryside of Brazil, where families have lived for years, almost completely isolated from contact with the outside world. Wind, dust, mountains, silence and time, their and nature live together there in both harmony and conflict, amidst what is and what could be, in the vastness of a landscape grander than vision can grasp.*

**Ficha técnica**  
Direção: Marcos Pimentel  
Roteiro: Marcos Pimentel e Ivan Morais Jr.  
Produção executiva: Luana Metzger  
Direção de produção: Cristiane Rodrigues  
Fotografia: Welton Rocha  
Som direto: Pedro Aquilino  
Montagem: Ivan Morais Jr.  
Edição de som e imagem: David Machado  
Produção executiva: Taysa Valente  
Produção: Marcos Pimentel e Mariana Musse  
Assistente de direção: Mariana Musse

**Festivais**  
Visão do Real - International Film Festival (Japan / Tokyo, 2013)  
1º Independent Brazilian Film Festival (Los Angeles / EUA, 2013)  
INOC 2013 - Festival Internacional de Cinema (Belo Horizonte, 2013)  
42º Festival de Novos Cinema do Montreal (Canada, 2013)  
1º Mostra CineBr (Belo Horizonte, 2013)  
31º Festival de Cinema de Curitiba (Paraná, 2013)  
1º Brasília International Film Festival (Brasília, 2013)  
Festival 1º Passo (São de Faria, 2013)  
1º Festival Internacional Lume de Cinema (São Luís, 2013)  
1º Alentejo - Festival Internacional de Cine Documental (Lisboa, 2013)



### A Pedra e o Vento

**A PEDRA E O VENTO** (The dust and the wind)  
(Documentário) | 1 hora | 17 minutos | Brasil | 2013



**Sopro**  
Interior do estado de Minas Gerais.  
Uma pequena vila no meio do nada.  
Isolamento. Insularidade. Silêncio.  
O homem. A paisagem. O tempo.

*Countryside of Brazil.  
A small village in the middle of nowhere.  
Isolation. Insularity. Silence.  
Man. The landscape. Time.*

**Ficha técnica**  
Direção: Marcos Pimentel  
Roteiro: Marcos Pimentel e Ivan Morais Jr.  
Produção executiva: Luana Metzger  
Produção de produção: Cristiane Rodrigues  
Fotografia: Welton Rocha  
Som direto: Pedro Aquilino  
Montagem: Ivan Morais Jr.  
Edição de som e imagem: David Machado  
Assistente de direção: Mariana Musse  
Produção: Marcos Pimentel e Mariana Musse

**Século**

**SÉCULO** (curta)  
 Argumento e Roteiro: 22 minutos (Brasil | 2010)

**Resumo:**  
 Contado, o amor.  
 Entre nós, o tempo.

**With as, Line:**  
 Apresentada, Filme.

**Ficha Técnica:**  
 Direção: Marcos Parental  
 Roteiro: Marcos Parental e Ivan Moradas Jr.  
 Produção executiva: Luiza Helgão  
 Produção de produção: Christiana Barbaguen  
 Fotografia: Matheus Rocha  
 Som direto: Paulo Assunção  
 Montagem: Ivo Moradas Jr.  
 Edição de som e imagens: David Machado  
 Vozes: Raphaela Ramos e Zorilda Marcolini  
 Assistência de direção: Helena Assunção

**INSCRIÇÕES**  
**PRIMEIRO PLANO 2021**

CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS

MOSTRAS
LABORATÓRIO
PAINÉIS
CONCURSO

### Dulia

Juiz de Fora - MG, Digital, cor, 2010, 13 min.

Algumas choram, algumas sentem por dentro. Mas outras só olham aquilo ali como cenário de um teatro. Por isso esse trabalho para uma e dialoga para outras.

**Direção:** Mariana Musse Co-direção: Tomiyo Costa Ito

**Roteiro:** Mariana Musse

**Produção Executiva:** Alineques Elsterer

**Direção de Produção:** Olívia Aragão

**Direção de Fotografia:** Mauro Pianta

**Concepção Sonora:** Rogério Rodrigues e Luiz Eduardo Carmo

**Montagem:** Mariana Musse e Tomiyo Costa Ito

**Trilha Musical:** Fabrício Conde

**ASSISTA AQUI**

[Página inicial](#) / [Notícias](#) / [Cultura](#)

### Saudade, nostalgia, passado

[Siga a Tribuna no Google News](#)

Por [Balthazar Brito](#)  
 04/12/2014 às 19:49. Atualizado 04/12/2014 às 19:51

"Jonathan é o masculino, aquilo que eu não sou, aquilo que me falta e aquilo que eu desejo para a minha completude. Ele é exatamente um fato poético desde sempre [...] hora em que tudo mais desce à desimportância. Isso é Jonathan para mim." A explicação é da escritora mineira Adélia Prado, durante entrevista ao programa "Roda Viva", há 20 anos.

Jonathan, personagem quase onipresente em suas poesias e prosas, continua sendo um mistério na literatura brasileira e agora inspira outra mineira, a jornalista juiz-forana Mariana Musse, que começa a gravar, nesta sexta-feira (5), seu quarto curta-metragem como diretora. Aprovado pela Lei Murilo Mendes de Incentivo à Cultura, em 2013, "Jonathan" tem inspiração no poema "A criatura", de Adélia Prado, e mistura ficção a cenas de arquivos de famílias de Juiz de Fora.

O filme narra a história de Lara, uma escritora que vive um momento de tensão por não conseguir lidar bem com seu passado. A trama de 15 minutos se passa na época do Natal, em Juiz de Fora, e mostra como, mesmo estando em contato com outras pessoas, Lara sente só na cidade e atordoada pelas lembranças de Jonathan. Em uma tentativa de recomeçar sua vida e esquecer o passado, Lara está se mudando de apartamento e vai voltar à casa onde nasceu, no interior.



Prédio na Rua Hatfield é um dos locais de gravação

Com 28 anos de carreira, a atriz Mônica Fátima interpreta a protagonista Lara

Com 28 anos de carreira, a atriz Mônica Fátima interpreta a protagonista Lara

Mariana Musse gravou seu quarto curta-metragem como diretora

Mariana Musse gravou seu quarto curta-metragem como diretora



## Saudade, nostalgia, passado

Siga a Tribuna no Google News

Por Guilherme Adas  
04/12/2014 às 18h49 - Atualizado 04/12/2014 às 19h07

"Jonathan é o masculino, aquilo que eu não sou, aquilo que me falta e aquilo que eu desejo para a minha completude. Ele é exatamente um fato poético desde sempre [...] hora em que tudo mais desce à desimportância. Isso é Jonathan para mim." A explicação é da escritora mineira Adélia Prado, durante entrevista ao programa "Tudo vivo", há 20 anos. Jonathan, personagem quase onipresente em suas poesias e prosas, continua sendo um mistério na literatura brasileira e agora inspira outra mineira, a jornalista juiz-forana Mariana Musse, que começa a gravar, nesta sexta-feira (5), seu quarto curta-metragem como diretora. Aprovado pela Lei Murilo Mendes de Incentivo à Cultura, em 2013, "Jonathan" tem inspiração no poema "A criatura", de Adélia Prado, e mistura ficção a cenas de arquivos de famílias de Juiz de Fora.



Prédio no Juiz de Fora é um dos locais de gravação

Com 28 anos de carreira, a atriz Márcia Fabezella interpreta a protagonista Lara

Mariana Musse grava seu quarto curta-metragem como diretora

O filme narra a história de Lara, uma escritora que vive um momento de tensão por não conseguir lidar bem com seu passado. A trama de 15 minutos se passa na época do Natal, em Juiz de Fora, e mostra como, mesmo estando em contato com outras pessoas, Lara se sente só na cidade e atordoada pelas lembranças de Jonathan. Em uma tentativa de recompor sua vida e esquecer o passado, Lara está se mudando de apartamento e vai voltar à casa onde nasceu, no interior.

Publicidade

## Livro analisa a fotografia no Instagram

Pesquisadora Mariana Musse lança "Narrativas fotográficas no Instagram" nesta terça-feira (21)

Siga a Tribuna no Google News

Por Jélio Black  
21/11/2017 às 20h03 - Atualizado 21/11/2017 às 20h11



Pesquisa de Mariana Musse durou anos e se concentrou em universitários brasileiros e espanhóis (Foto: Felipe Hutter/DouglasJ)

A disseminação das redes sociais tem gerado uma série de questionamentos, e uma delas é estudar como cada pessoa externa sua(s) personalidade(s) por meio de ferramentas como Facebook, Twitter e Instagram. É sobre esta última rede que a escritora e pesquisadora Mariana Musse se debruçou para a tese de doutorado que resultou no livro "Narrativas fotográficas no Instagram", que será lançado nesta terça-feira (21), às 20h, no Brauhaus. A publicação apresenta os resultados da pesquisa de Mariana na Universitat Pompeu Fabra, em Barcelona, na Espanha, entre 2012 e 2016.

Unibes Cultural logo and navigation menu: HOME, EVENTOS, CURSOS, CALENDÁRIO, BLOG, VÍDEOS, SOBRE NÓS, NOSSOS ESPAÇOS

Advertisement for 'longevidade+ 2020' by Bradesco Seguros, featuring an image of an elderly couple.

### O amor na maturidade: Cine Debate aborda o documentário 'Sempre Amor', de Mariana Musse

Vamos falar de amor na maturidade? Em parceria com a *Atividade+* e com base no documentário "Sempre Amor", de Mariana Musse, vamos debater a capacidade de se apaixonar, de sonhar e de ter desejos, apesar da idade avançada.

Não há idade para amar! Mas parece existir um senso comum que estabelece que pessoas idosas não podem se apaixonar ou ter vida amorosa e sexual ativa.

O documentário mostra pedacinhos de histórias reais, de pessoas que já estão na terceira idade e que ainda vivem, ou lembram, com emoção, de seus amores e paixões. São histórias surpreendentes e únicas que nos permitem refletir sobre o processo de envelhecimento.

A live acontece com a participação de Sandra Schamas e a mediadora Tânia Ramos, no Facebook e Youtube da Unibes Cultural. Não perca!

- Facebook: [facebook.com/UnibesCultural](https://facebook.com/UnibesCultural)
- YouTube: [youtube.com/UnibesCulturalTV](https://youtube.com/UnibesCulturalTV)

#### Sobre as convidadas

Data: 10 de dezembro  
Horário: 14h (online)

Local: Unibes Cultural

Compartilhar

Mapa do local



### Mariana Musse lança documentário sobre vida amorosa na 3ª idade



Capa do "Sempre Amor" (Foto: Pedro Soares)

O amor e o amar em idade avançada, na terceira idade, é o tema do documentário "Sempre Amor", de Mariana Musse, que será lançado nesta sexta-feira, 10, às 20h, no Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM). O longa apresenta a experiência de sete personagens que já passaram dos 60 e como lidam com afeto nessa fase da vida.

Como relata a diretora, mesmo desconstruindo a ideia do amor romântico, o filme mostra que nessa fase, em

NOTÍCIAS:FUNALFA

JUIZ DE FORA - 26/3/2021 - 09:54

Selezione o idioma

### Longa-metragem encerra mostra on-line de filmes



Será exibida nesta sexta-feira, 26, a sessão final da mostra "Sexta Delas", promovida pela Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage (Funalfa), em parceria com a Câmara Municipal de Juiz de Fora. O documentário "Sempre Amor", dirigido e roteirizado por Mariana Musse, foi escolhido para encerrar a ação e será exibido às 20h pelo YouTube da Funalfa e pela JFTV Câmara (canal 35.1). A classificação indicativa é livre e a duração é de 70 minutos.

O longa-metragem em formato de entrevista aborda de maneira sensível as diversas formas de amar na terceira idade. Treze personagens (re)vivem suas trajetórias, desenrolando o fio das histórias sobre as venturas e desventuras do amor em suas vidas.

A mostra "Sexta Delas" destaca a qualidade do trabalho feminino no mercado audiovisual da cidade. Ao todo, foram selecionadas cinco produções dirigidas por mulheres: "Dores", de Analu Pitta; "A Menina que Colecionava Estrelas", de Ana Ferreira; "Móvil Haikai", de Lilian Werneck; "Além do Malte: Cultura, Cerveja e História em Juiz de Fora", de Mariana Pena, além do longa-metragem de Mariana Musse. Todos os trabalhos foram financiados pelo Programa Cultural Murilo Mendes, mantido pela Prefeitura de Juiz de Fora e gerenciado pela Funalfa.

A mostra é parte da programação "Março, Mais Mulher, Mais Democracia", que celebra o Mês da Mulher, e teve início com a inauguração da Casa da Mulher Maria da Conceição Lammoglia Jabour (Avenida Garibaldi Campinhos 228 - Vitorino Braga).

Foto: Pedro Soares

Home > PROGRAMAÇÕES



#### Festival de Inverno 2021: Exibição + Masterclass "Humberto Mauro, Cinema é Cachoeira"

A exibição do filme será seguida de uma conversa do diretor André Di Mauro e dos pesquisadores Matheus Nagime e Sheila Scherzerman. Mediação de Mariana Musse.

"Humberto Mauro, Cinema é Cachoeira"

Sinopse: Um pioneiro do audiovisual brasileiro, Humberto Mauro fez história com uma grande carreira entre a década de 1930 e 1960, produzindo mais de 300 curtas, médias e longa metragens e se tornando diretor do Instituto Nacional de Cinema. Revisando trechos de obras do cineasta e entrevistas, o diretor André Di Mauro faz um panorama da vida e da carreira desse grande nome do cinema nacional.

Direção: André Di Mauro, 90 min., Documentário, Brasil, 2018



#### Unidades

Sesc Quitandinha

22 - 22 JULHO Qui

Quinta, 14h | Livre | Gratuito

A exibição será realizada no canal do Sesc RJ no YouTube

**MARCAR NA MINHA AGENCIA DO GOOGLE**


[Início](#)
[Sobre](#)
[Enciclopédia](#)
[Filmes](#)
[Referências](#)
[Notícias](#)
[Contato](#)

Transforme suas ideias e seu talento em roteiros de verdade. **Curso de Roteiro Audiovisual 100% Online**. [Escreva aqui](#)


[Sobre](#)
[Enciclopédia](#)
[Filmes](#)
[Referências](#)
[Especiais](#)
[Notícias](#)
[Contato](#)

Página inicial > [Filmes de Mariana Musse](#)


**Tag: Filmes de Mariana Musse**




**Sempre Amor (2018)**



**Jonathan (2015)**



**Firma (2009)**



**Dulia (2010)**

**Pesquisa**

Escreva aqui

**Redes Sociais**

[Facebook](#)
[Twitter](#)
[LinkedIn](#)
[Instagram](#)

**Livros em Oferta:**

[amazon.com.br](#)  
Livros mais vendidos em Oferta

Public [Embed](#) [Publish to social](#)



**Cuerpos Celestes (Teaser)**

Um experimento, la danza como el instrumento para ver al otro, un juego de espejos encontrando la armonía que existe en los cuerpos. Un proceso. El cuerpo, la música y la naturaleza.  
 Dirección: Julieta Triangular y Mariana Musse.  
 Producción: Ivonne Vasquez

Storage 90%

Terms & Privacy

do Instituto Brasileiro de Audiovisual/Escola de Cinema Darcy Ribeiro; do Ministério das Relações Exteriores, do Cinearte Palace, da AcaOptimidia, da Diamantina, da Terceira Margem, da Leturas, do 20th Century Fox, do Mary Milk, da Pícora, Pimenta & Pingo, do Nectar Brazil, do Mr. Tuga; do "CartelãoAF" da Mabuz; do Cinema do Magistério Colonial Hotel, com promoção do Canal Brasil, da Revista de Cinema e do Curta e Curta, o prêmio incentivo Primeiro Plano só foi possível com o apoio da Universidade Federal de Juiz de Fora, do CTA, da Kodak, da MegaColor, dos Estúdios Quarta, dos Estúdios Mega, da Dolby Digital e da Universidade Federal Fluminense, o festival aconteceu entre os dias 26 de outubro a 31 de outubro de 2009 no Cinearte Palace, no Cine-Theatro Central, no MAMM - Museu de Arte Moderna Murilo Mendes, no Centro Cultural Bernardo Mascarenhas e no Centro Cultural Benfica.

O evento abriu com O Edifício, de Rita Viana e Victor Zaidem, primeiro curta produzido com os recursos do Primeiro Incentivo Primeiro Plano, e com o longa História de Amor Duram Apenas 90 Minutos, de Paulo Halm.

Exibiu, ainda, 70 trabalhos dentro das mostras competitivas de filmes nacional e regional além do Plano Animado, da Sessão Escola, da Mostra Mercocidades e da Mostra Audiovisual de Juiz de Fora. A semana seguiu com as pré-estrenas dos longas Teste de Dióxido de Iodo, de Ian Siff e Diogo Lantini, No meu Lugar, de Eduardo Valente, Mistérios, de Beto Carmosini e Pedro Marang, e o argentino Pia Quem Você Ligaria?, de Martin Visaggio.

O festival também organizou 3º Encontro Internacional Audiovisual, no qual discutiu o fazer cinematográfico sulamericano. Houve ainda debates com os diretores e oficinas gratuitas. Tivemos um público estimado em cerca mil pessoas. O festival recebeu contribuições de várias partes do Brasil.

Neste ano, o festival premiou pela segunda vez, com R\$ 5.000 e outros recursos, a equipe do melhor curta universitário da cidade eleito por um júri.

No encerramento, exibimos os principais premiados da edição anterior e entregamos os prêmios aos trabalhos abaixo relacionados:

- Melhor Filme: Sobu, Sofia e Sobre um Dia Qualquer
- Melhor Direção: Diego Muller, por Cortejo Negro
- Melhor Roteiro: Jansen Raveira, por Como Comer um Elefante
- Melhor Ator: Rafael Sleg, por Cortejo Negro
- Melhor Atriz: Julia Stockler, por Sobu, Sofia
- Melhor Fotografia: Fernando Vanell, por Cortejo Negro
- Melhor Montagem: Alexandre Tava, por Laurita
- Melhor Conceição sonora: Pedro Jung, por A Vamacha Luz Do Bandido
- Melhor Trilha musical: Livio Tragenberg, por Menino Aranha
- Melhor Direção de arte: Guilherme Pacheco, por Sobre um Dia Qualquer
- Prêmio especial do júri: Morita Tia, Meu Primo
- Mencão honrosa: Elétrico, Jardim da Escureidão
- Melhor Primeiro Plano: Elétrico, Jardim da Escureidão
- Melhor Filme pelo Júri Popular: Calango Lento - Morra e Vida Sem Ver Água
- Incentivo Primeiro Plano 2: Firma
- Melhor Filme pelo Júri Popular: Firma
- Prêmio José Getto: PE no Estrado

- Privacy
- Power
- Comments
- Analytics
- Advanced



## Inscrições abertas para oficina de desenvolvimento de curtas-metragens



Estão abertas as inscrições para a "Oficina de desenvolvimento de ideias para curtas-metragens", selecionada por meio do "Edital de Curtas", promovido pela Prefeitura de Juiz de Fora/Funalfa, através de emenda parlamentar da deputada federal Margarida Salomão. Os módulos serão dados pelos profissionais Mariana Musse (proponente do projeto), Guilherme Fiúza, André Fran e Igor Amin, entre 5 e 9 de março - das 14 às 20 horas e das 10 às 13 horas no último dia - no Museu Ferroviário de Juiz de Fora (Av. Brasil, 2001, Centro). As vagas são limitadas e gratuitas.

A seleção será feita a partir de material enviado para o e-mail [acreditenaideia@gmail.com](mailto:acreditenaideia@gmail.com). O candidato deverá demonstrar interesse por meio de mensagem e receberá a ficha de inscrição para preenchimento. Além dela, é preciso enviar, no formato de sua preferência (vídeo, texto ou arte gráfica) breve resumo sobre sua trajetória profissional e esboço da ideia que pretende desenvolver. Para vídeo, o tempo máximo é de dois minutos. Já para o texto ou a arte, deve haver limite de uma página. As inscrições podem ser feitas até 9 de fevereiro. O resultado será divulgado em 23 de fevereiro, com notificação dos selecionados por e-mail.

Confira a ementa da oficina em anexo.

Foto: Divulgação

\* Informações com a Assessoria de Comunicação da Funalfa pelo telefone 3690-7044.

[Veja o anexo](#)

ROTEIRO E DIREÇÃO  
MARIANA MUSSE

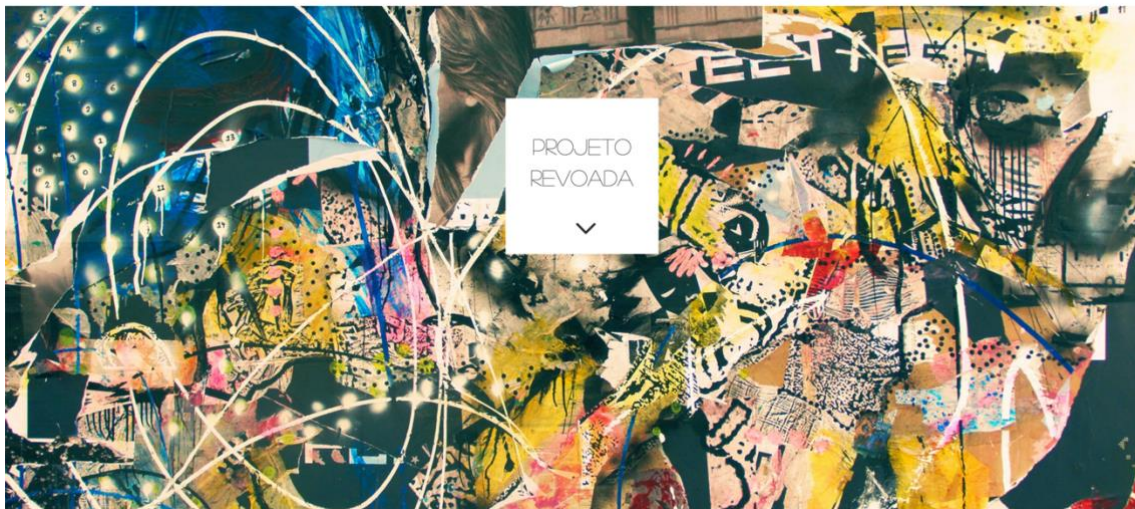
Jonathan (Teaser)

Jonathan é um filme de ficção que conta a história de Lara, mulher que vive em conflito com seu presente e tenta solucioná-lo recorrendo as suas lembranças do passado, em uma busca pelo sentido para o filme de Jonathan. O filme foi desenvolvido no curso introdução ao roteiro.

Show more

CURSOS LIVRES

Home Agenda Quem Somos Nossa Cursos Fatos Contato e Inscrições



NOSSOS CURSOS

D

DESENVOLVIMENTO DE IDEIAS

Curso livre para transformar ideias em narrativas visuais. Cinema, música, moda, teatro, poesia. Fotografar todo território pode ser explorado com boas histórias.

Saber Mais >>>

P

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL PARA INTERNET

Curso livre para pensar a linguagem, as plataformas e as possibilidades da produção de conteúdo para a internet.

Saber Mais >>>

I

INTRODUÇÃO AO ROTEIRO

Curso livre de introdução ao Roteiro Audiovisual. Como escrever roteiros para conhecer o passo a passo da escrita do roteiro.

Saber Mais >>>





# FELIPE HUTTER

— CINE & PHOTO —

Index / Next Project

## DVD César Nascimento - Violão de Coreiro



DVD César Nascimento - Violão de Coreiro from Felipe Hutter on Vimeo.

Agência: Direto

Produtora: Cartola Studio

Gravação, Mixagem e Masterização: Estúdio Aldeia

Job: Direção Geral, Direção de Fotografia e Montagem

PORTACURTAS Filmes Como Assista? Envie Seu Curtz

CADASTRAR ENTRAR

### Cachorro Morto

Brasil - 2010 - 15 min

De Francisco Franco • Com Marlon Marinho, Fernanda Roque, Juliana Nery, Lívia Gomes, Patrícia Almeida, Sassi Amaral, Elisetta Di Paula, Elviseu Coimbra, Daniel Moreira

Livemente inspirado no conto Vida e Morte na Enfermaria dos Indolentes, de Charles Bukowski, o curta narra a passagem do desagradabilíssimo bebedor Hank por um hospital público, após a complicação de uma ulcera hemorrágica.

Assine-me quando disponível

Ficha Técnica Comentários Filmes Relacionados

Produção: Francisco Franco  
Roteiro: Francisco Franco  
Direção de Arte: Francisco Roque, Fernando Fernandes  
Figurino: Fernando Roque  
Maquiagem: Didi Miel, Luísa Brito  
Assistente de Produção: Mariana Musse, Zechina Marinho  
SIB: Amanda Dias  
Montagem: Bruno Santos, Franciscollano  
Trilha Sonora: Brad Pitt - Civil & Tartan - Black Rebel Motorcycle Club, Hurt Tee - André Madeira, Sampler Jazz Radio, Trompete Focada - Nezinho e Sarrinho  
Cabelo: Didi Miel, Luísa Brito  
Storyboard: André Caparreira  
Design Gráfico: Diego Noronha



# cuerposcelestes

ESCAC FILMS

Celestial Twins

ESCAC

ESCAC presenta una producción ESCAC FILMS, DIRECCIÓN JULIETA TRIANGULAR Y MARIANA MUSSE  
GUIÓN JULIETA TRIANGULAR PRODUCCIÓN IVONNE VAZQUEZ DIRECCIÓN DE FOTOGRAFÍA PABLO  
DE OTTO OPERADORA DE CÁMARA NATALIA FALIDE DIRECCIÓN DE ARTE SILVIA RODRIGUEZ Y  
YOLANDA GARCÍA MÚSICA ALFONSO HERNANDEZ PRETELT

